Sábado, 16 de Agosto de 2025

Fazendeiro mandou matar advogado por suspeitar de proximidade com desembargador, conclui delegado

Da Redação - Arthur Santos da Silva/ Do Local - Luis Vinicius

Foto: Olhar Direto

Delegado Nilson Fariasx

Delegado Nilson Farias esclareceu nesta terça-feira (9), durante entrevista coletiva, que a execução do advogado Roberto Zampieri teria sido motivada porque o suspeito de mando do crime, Aníbal Manoel Laurindo, acreditava na existência de proximidade “obscura” entre a vítima e um desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso

' “A motivação do homicídio é que ele, o mandante, acreditava que existia uma proximidade do advogado Roberto Zampieri com um desembargador. Esse é o motivo, a motivação. Agora, eventual investigação sobre esse caso (proximidade entre desembargador e advogado), cabe ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça), que inclusive já está fazendo aí suas vezes, pediu a análise do celular (da vítima) para poder fazer as investigações devidas”, explicou Nilson Farias.

Conforme noticiado pelo Olhar Direto, a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) concluiu o inquérito policial do assassinato do advogado, indiciando Aníbal. As provas foram insuficientes para indiciar a esposa de Aníbal, Elenice Ballaroti Laurindo.

Olhar Direto também havia noticiado que a PJC investigava se decisão do desembargador Sebastião de Moraes Filho teria sido o “estopim” para a execução de Zampieri.

Aníbal Manoel Laurindo, suspeito de mandar matar a vítima, estaria envolvido em ação que discutia posse de uma área rural com mais de 4 mil hectares. Ele teria sido atingido por decisão para desocupação sobre terceiros.

Posteriormente, conseguiu suspender temporariamente a desocupação junto ao Tribunal de Justiça (TJMT). Anibal teria, no âmbito de um recurso interposto no Tribunal de Justiça, arguido a suspeição do desembargador Sebastião, por supostas relações com o advogado Roberto Zampieri.

Acolhida a exceção de suspeição pelo próprio desembargador, este viu por bem revogar a decisão que impedia a imediata imissão na posse da propriedade pertencente ao investigado Anibal, o que, segundo a Autoridade Policial, teria sido o estopim da ordem para execução da vítima.

A morte

O advogado Roberto Zampieri foi assassinado com disparos de arma de fogo em dezembro de 2023, no bairro Bosque da Saúde, próximo ao escritório dele.

O Núcleo de Defesa da Vida do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPE) já denunciou Antonio Gomes da Silva, Hedilerson Fialho Martins Barbosa e Etevaldo Luiz Caçadini de Vargas por homicídio triplamente qualificado.